

BALANÇO INDIVIDUAL EM

31 de Dezembro 2016



Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5		1.644,43
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			1.644,43
Activo corrente:			
Inventários.....	6		
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		84,99	267,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outras contas a receber.....		38,38	38,38
Diferimentos.....		224,91	425,59
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		4.480,27	255,39
		4.828,55	986,88
Total do Activo		4.828,55	2.631,31

Página 1 de 2

O CC N.º 84390




BALANÇO INDIVIDUAL EM

31 de Dezembro 2016



Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2016	31-12-2015
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas		86.860,23	86.860,23
Resultados transitados.....		(94.922,29)	(84.230,70)
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....			
Resultado líquido do período.....		(8.062,06)	2.629,53
		(868,73)	(10.691,59)
		(8.930,79)	(8.062,06)
Total do fundo de capital		(8.930,79)	(8.062,06)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		3.819,00	2.229,77
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	6	368,00	2.576,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....		9.572,34	5.887,15
Diferimentos.....			
Outros passivos financeiros.....			
		13.759,34	10.693,37
Total do passivo		13.759,34	10.693,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.828,55	2.631,31

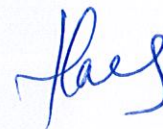
Página 2 de 2

O CC N.º 84390




DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

dez-16



Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	2.657,00	2.980,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	8	40.874,16	35.998,12
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	9	(9.382,69)	(11.918,51)
Gastos com o pessoal.....	10	(39.195,28)	(37.511,19)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		6.265,82	1.580,00
Outros gastos e perdas.....		(443,31)	(175,54)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		775,70	(9.047,12)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(1.644,43)	(1.644,47)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(868,73)	(10.691,59)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(868,73)	(10.691,59)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(868,73)	(10.691,59)

O CC N.º 84390




DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2016

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		2.657,00	2.980,00
Pagamentos de Subsídios	8	40.874,16	35.998,12
Pagamentos a Fornecedores		(3.346,64)	(10.009,04)
Pagamentos ao Pessoal		(38.512,08)	(34.166,58)
Caixa gerada pelas operações		1.672,44	(5.197,50)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2.552,44	168,12
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4.224,88	(5.029,38)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		4.224,88	(5.029,38)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		255,39	5.284,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.480,27	255,39

O CC N.º 84390

A Direcção





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria

1.2 – Sede

Rua da Levada, n.º15

9000 – 046 Funchal

1.3 – NIPC

511079141

1.4 – Natureza da actividade

O Centro tem como objetivo geral cultivar a fraternidade cristã e a promoção e o desenvolvimento entre os habitantes da Paróquia, com preferência pelos mais pobres.

1.5 – Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2016, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Handwritten signature and initials in blue ink.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

2.2. – Disposições derrogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. - Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Relativamente aos activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, quando o activo está disponível para uso, pelo método da linha recta, de forma consistente de período a período, de acordo com as seguintes vidas úteis:

	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.2 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.1.2.1 - Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperar.

3.1.2.2 - Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.3 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 –POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

Em 2016

Classe de activos / Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	31.244,91	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	77.506,43
	Quantia líquida	1.644,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1.644,43
Período	Amortização do período	1.644,43					1.644,43
	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Quantia líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2015

Classe de activos / Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	29.600,44	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	75.861,96
	Quantia líquida	3.288,90	0,00	0,00	0,00	0,00	3.288,90
Período	Amortização do período	1.644,47					1.644,47
	Valor bruto escriturado	32.889,34	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	79.150,86
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	31.244,91	13.140,08	19.595,63	12.953,68	572,13	77.506,43
	Quantia líquida	1.644,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1.644,43

6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016			31-12-2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e O. Entes Públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento						
Imposto sobre valor Acrescentado	84,99		84,99	267,52		
Total Activo	84,99	0,00	84,99	267,52	0,00	0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						0,00
Retenção Impostos sobre Rendimento	368,00		368,00	249,00		249,00
Imposto sobre valor acrescentado						0,00
Contribuições para Segurança Social	0,00		0,00	2.327,45		2.327,45
Total Passivo	368,00	0,00	368,00	2.576,45		2.576,45

7 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2016 e 2015 são as seguintes:

Rubricas	2016	2015
Prestações de serviços	2.657,00	2.980,00
Subsidios, doações e legados à exploração	40.874,16	35.998,12
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos Suplementares	6.265,82	1.580,00
Descontos pronto pagamento obtidos		
Rendas e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros não especificados		
Total	49.796,98	40.558,12

8 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Natureza	2016	2015
Instituto Segurança Social Madeira	40.874,16	35.998,12
Total	40.874,16	35.998,12

9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “ Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2016	2015
Trabalhos Especializados	5.105,45	4.851,56
Conservação e reparação	103,11	879,04
Serviços bancários	303,49	140,54
Ferramentas e utensílios	7,09	18,59
Material de Escritório	130,19	179,23
Combustíveis	842,00	680,00
Deslocações e estadas	-	568,26
Comunicação	1.002,54	1.065,63
Seguros	577,33	457,68
Limpeza, higiene e conforto	-	30,61
Outros Serviços	1.311,49	3.047,37
Total	9.382,69	11.918,51

10 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2016 e 2015 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2016	31-12-2015
Remunerações do Pessoal	31.948,02	30.981,99
Encargos Sobre Remunerações	6.521,94	6.153,23
Seguro de Acidente de Trabalho	725,32	375,97
Total	39.195,28	37.511,19

11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Handwritten signature

11.1 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1.1 – Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 01 Março de 2017.

11.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

11.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.2.1- Existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

- Retenção de Imposto sobre Rendimentos: 123,00 €;

Funchal, 01 de Março de 2017

Handwritten signature

CC N.º 84390



A Direcção

Direcção Fiscal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNCÕES
dez-16

RUBRICAS	NOTAS	Valência Centro Convívio	Centro Social Imaculado	PERÍODOS	
				2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e Serviços Prestados	7	2.657,00		2.657,00	2.657,00
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados					
Resultado bruto		2.657,00	0,00	2.657,00	2.657,00
Outros Rendimentos		47.139,98		47.139,98	47.139,98
Gastos de Distribuição (6253)					
Gastos Administrativos a)	9/10	(50.222,40)		(50.222,40)	(50.222,40)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)					
Outros Gastos c)		(443,31)		(443,31)	(443,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(868,73)		(868,73)	(868,73)
Gastos de financiamento (liquidos)					
Resultado antes de impostos		-868,73	0,00	(868,73)	(868,73)
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		-868,73	0,00	(868,73)	(868,73)

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

O CC N.º 84390

A Direção



Ata número trinta e nove

Às quatro dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas dez horas e trinta minutos: reuniram-se os membros em Assembleia-geral Ordinária, na sede do Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria, sítio na Rua da Levada de Santa Luzia n.º 15, concelho do Funchal, os membros do Centro, contribuinte n.º 511 079 141.

Estavam presentes os membros, devidamente convocados nos Termos estatutários e que a seguir se referenciam:

Presidente: Padre João Carlos da Costa Gomes

Secretário: Teresa Almada Cardoso Perry Vidal

Tesoureiro: Manuel Albino de Freitas Pereira

O que permite a constituição da Assembleia-geral, com dispensa de formalidades prévias, nos Termos do artigo cinquenta e quatro, do código das Sociedades Comerciais, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Apreciação, discussão e votação das contas do Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria, do exercício findo em trinta e um de dezembro

de dois mil e dezasseis, que depois de terem sido devidamente apreciadas e discutidas, foram postas à votação tendo sido aprovadas por unanimidade.

O resultado líquido do exercício foi negativo de Euros: 868.73€ (oitocentas e sessenta e oito euros e setenta e três cêntimos), representando um prejuízo para o ano corrente.

A Assembleia deliberou por unanimidade aplicar o resultado em Resultado Transitório.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas e trinta minutos.

Louvando-se para constar, a presente ata que depois de lida foi assinada por todas as assembleias presentes:

P. For Cas da Estn 615

M. Monteiro

Ata número vinte e dois

Às quatro dias do mês de abril de dois mil e dezessete, pelas dez horas e trinta minutos, reuniram-se na sede social, sita à Praça da Leocádia de Santa Luzia nº 15, Concelho do Funchal, o Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria, contribuinte nº 511079141, com a presença de todos os seus membros efetivos que a seguir se referenciam
Presidente: Rodolfo Valentim Barbosa
Secretária: Maria do Carmo Gomes Pestana Andrade
Vogal: Paulo Jorge da Penha Sales

O Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efetuados relativamente às contas do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezessete, tendo sido discutidas e aprovadas por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que será assinada por todos os membros do Conselho

~~Paulo Jorge da Penha Sales~~
Paulo Jorge da Penha Sales